

Parecer de Saulo Ramos adiará tabelamento de juros

BRASÍLIA — O Consultor Geral da República, Saulo Ramos, vai encaminhar no próximo dia 6 ao Presidente José Sarney parecer estabelecendo que o tabelamento das taxas de juros em 12% ao ano, aprovado pela Constituinte, só entra em vigor depois de aprovada legislação complementar. Depois de aprovado pelo Presidente e publicado no Diário Oficial, o parecer se transformará em norma a ser seguida pelo Governo, incluindo os bancos estatais federais. Saulo Ramos está só aguardando a promulgação da nova Carta, no próximo dia 5, para concluir o parecer.



Saulo aguarda a nova Carta

Enquanto isso, o Líder do PTB, Deputado Gastone Righi, tentará convencer as lideranças do Governo a aprovar, na primeira quinzena de outubro, projeto de lei de sua autoria, dispendo sobre o tabelamento de

juros. Righi disse ontem que, se as lideranças concordarem, sua proposta poderá ser aprovada por voto simbólico, transformando-se na primeira regulamentação da nova Carta.

OTN eleva taxa dos CDBs para 12%

As taxas de juros subiram ontem no mercado financeiro em função do resultado do leilão informal de OTNs realizado pelo Banco Central. O reflexo imediato foi a elevação das taxas dos Certificados de Depósito Bancário (CDBs) emitidos pelos bancos, que saíram de 10% para 12% ao ano mais a correção monetária. Os especialistas explicaram que a alta já era esperada, uma vez que, com a colocação de OTNs a 15%, os títulos privados teriam de subir para ganhar competitividade.

Além disso, como o BC conseguiu enxugar do mercado cerca de CZ\$ 1 trilhão, a redução da liquidez no sistema provocou o interesse das instituições em captar recursos. A remuneração das OTNs também ocasionou uma elevação das taxas ofereci-

das pelas Letras Financeiras do Tesouro (LFTs) no leilão formal das terças-feiras. A rentabilidade máxima obtida pelas empresas com as LFTs, com prazo de 273 dias, foi de 0,18%, acima da taxa do último leilão, de 0,13%.

Foram colocados à venda 300 milhões de papéis, equivalentes a um volume financeiro de aproximadamente CZ\$ 300 bilhões. Hoje, o BC irá resgatar também cerca de CZ\$ 300 bilhões, correspondentes ao último lote de Letras do Banco Central (LBCs) em circulação.

O BC também elevou a rentabilidade do overnight. A taxa fiscal ficou em 34,51%, o que projeta um rendimento líquido (descontados os 7% de imposto para aplicações de um a sete dias) de 23,95%.

Consumidor paga até 3.251% ao ano ao usar cartão

As taxas de juros dos cartões de crédito já ultrapassaram a barreira dos 3.000% ao ano. Em alguns casos, essas taxas chegam a 34% ao mês, o que representa 3.251,64% ao ano. Enquanto isso, as taxas de crédito pessoal das financeiras estão entre 30% e 33% ao mês, o que significa uma variação anual entre 2.229,81% e 2.963,51%. O importante é verificar as vantagens de uma e outra modalidade.

Por exemplo, na hora de comprar uma lavadora de roupa, que custa CZ\$ 137.500, se o consumidor optar por tomar dinheiro numa financeira a juros de 30% ao mês, poderá pagar quatro parcelas de CZ\$ 63.474,02. O preço final da mercadoria, então, será de CZ\$ 253.896.

Se preferir usar o cartão de crédito (a juros de 33,9% ao mês,

OS JUROS DOS CARTÕES DE CRÉDITO

CARTÃO	JUROS MENSAIS	JUROS PROJETADOS AO ANO
Diners	30,9%	2.430,90%
Credicard	33,9%	3.221,75%
American Express	32,0%	2.698,25%
Nacional	34,0%	3.251,64%
Bradesco (*)	21,0%	884,97%

(*) os juros do Bradesco são contabilizados a partir do primeiro dia após a compra, enquanto os demais sistemas de amortização das empresas levam em conta que o primeiro pagamento só será feito 30 dias após.

FONTE: Apuração.

por exemplo), a lavadora acabará saindo mais barato. A primeira prestação, 30 dias após a compra, seria de CZ\$ 63.474,02 (a mesma que daria através da financeira). Restaria um saldo de CZ\$ 74.025,98, a ser pago em mais três parcelas. Com os juros, cada prestação ficaria em

CZ\$ 43.010,44. Preço final da mercadoria: CZ\$ 192.505,34.

A ordem, no entanto, é pesquisar: algumas lojas aceitam cartão mas elevam o preço das mercadorias para compensar o tempo que ficarão esperando para receber o dinheiro.